

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Plano elaborado por:



Sr(a) Prefeito e Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Considerando a concepção do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC a atuação dos órgãos de defesa civil ocorre por meio de sucessão de esforços, desta forma, primeiramente a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - Compdec, realiza as atividades de defesa civil para minimização dos desastres e realiza o atendimento das ocorrências pontuais.

Dentre as atribuições da Compdec as ações de prevenção aos desastres são primordiais, sendo por este motivo fundamental que o município faça o levantamento das áreas de risco.

Após realizar o mapeamento das áreas vulneráveis, se faz necessário para a gestão do risco, a elaboração do Plano de Contingência Municipal, com vistas a responder de forma rápida e estruturada os eventos adversos que possam comprometer a segurança das comunidades / pessoas.

Com intuito de padronizar a gestão do risco a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – CEDEC elaborou uma proposta de Plano de Contingência, que se encontra disponível em nosso site para download, (endereço eletrônico: www.defesacivil.mg.gov.br) e servirá de referencial para os municípios.

Para facilitar sua confecção, o Plano de Contingência, foi subdividido em 3 (três) partes:

*1ª Parte: Conhecimentos Gerais;

*2ª Parte: Construção de Cenários;

*3ª Parte: Medidas de Enfrentamento.

**ORIENTAÇÕES
PARA
CONFEÇÃO
DO
PLANO DE CONTINGÊNCIA**

PASSO A PASSO PARA CONFEÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

1ª PARTE: CONHECIMENTOS GERAIS

Deverão ser preenchidos dados para caracterização do município, identificação das áreas vulneráveis e verificação dos recursos disponíveis para resposta a eventos adversos. (É fundamental que todos os quesitos sejam preenchidos).

2ª PARTE: CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

A partir dos dados informados na 1ª Parte, onde foram identificadas as vulnerabilidades do município, (risco de deslizamento de encostas, inundações, rompimentos de barragens, incidentes envolvendo produtos perigosos - quando existir indústrias químicas, petrolíferas, nucleares, etc.), o Comdec preencherá um cenário para cada tipo de ameaça/desastre, ressaltando que todos os riscos mapeados deverão possuir um cenário.

Item 2.1 Cenário - inicialmente será caracterizado preenchendo:

Ameaça: descrever o Grupo (conforme código brasileiro de desastres – Cobrade) e descrição da ameaça.

Ex: Geológico (Deslizamento de encosta).

Hidrológico (Inundação), etc.

Risco: descrever os riscos que a ameaça poderá ocasionar. Riscos são as variáveis (situações, circunstâncias ou fatos) que favorecem a concretização da ameaça citada no item anterior.

Ex: O relevo natural do município favorece a ocorrência de deslizamentos de encostas, podendo o risco se agravar com o excesso de chuvas.

As inúmeras construções nas margens do rio/córrego favorecem ocorrência de inundações durante o período chuvoso.

Hipótese Acidental: descrever o desastre que poderá ocorrer em função da ameaça e risco.

Ex: Deslizamento de talude em vários pontos do município.

Inundação de várias moradias e estabelecimentos comerciais ao longo do rio/córrego.

Item 2.2 Cenário*- descrever de forma direta as implicações e desdobramentos da hipótese acidental. No cenário devem ser descritas todas as consequências que existiram, caso a ameaça se concretize. Quando for descrever as consequências, pense nos fatos que possam ameaçar a condição de segurança das pessoas e comunidades, afetar os serviços essenciais (água, luz, moradia, saneamento básico, telefonia, estradas e ruas, dentre outros) e pessoas que devem ser assistidas e auxiliadas, por serem afetadas pelo desastre.

Deve ser Informado: número de pessoas, vias urbanas e vicinais afetadas e as ações a serem adotadas para gerir o desastre.

Ex: - A retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada, nas classificações de risco Alto e Muito Alto.

- As vias urbanas e vicinais do município poderão ser comprometidas pelos deslizamentos.

- Os locais escolhidos como abrigo, escola municipais, terão as aulas paralisadas para acomodação da população que terá que ser retirada de suas residências.

- Se houverem mais de 15 vítimas, será necessário apoio para transporte e recebimento delas em outras localidades.

- Necessidade de resposta especializada para o salvamento das vítimas.

Item 2.3 Indicação dos danos e prejuízos estimados – deverá quantificar (em valor monetário) os danos e prejuízos estimados no caso da ocorrência do desastre apresentado na hipótese acidental.

Prejuízo econômico privado: lançar o valor estimado das perdas de mercadorias para o comércio e indústria, perdas da agricultura, etc.

Prejuízo econômico público: lançar os valores gastos pela administração pública para restabelecimento dos serviços básicos.

Dano material: lançar os valores referentes a obras/prédios públicos danificados e imóveis privados danificados, (recomenda-se utilizar tabela Sinapi).

Dano humano: lançar o número de pessoas afetadas direta e indiretamente pelo evento.

Item 2.4 Mapa de Risco – utilizando o Google Earth ou Google Maps plotar mapa identificando (delimitando) as áreas vulneráveis para cada tipo de cenário/desastre. Caso o município possua mapeamento realizado pelo CPRM, o referido documento poderá ser utilizado.

3ª PARTE: MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

Preencher para cada cenário as medidas que serão adotadas pela administração pública municipal para gerir o evento adverso.

Item 2.5.1 Relação de pessoas, organizações, instituições envolvidas – lançar os nomes, órgão/secretaria e preferencialmente telefone celular das pessoas que deverão ser acionadas na ocorrência do evento adverso.

Item 2.5.2 Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho - informar o recurso e quantidade disponível (veículos, motos, caminhões, ônibus, máquinas, aeronaves, embarcações, etc.), nome e telefone celular do responsável/operador do recurso. (Recomenda-se que somente sejam informados os recursos que estejam em condições de uso).

Item 2.5.3 Identificação das instalações –_informar o nome e endereço dos locais que serão utilizados como instalação nas ações de gestão do evento adverso.

Significados das instalações

Posto de Comando: local onde o prefeito e demais autoridades envolvidas devem se reunir para tomar as decisões, empenhar recursos. Local de encontro das autoridades envolvidas na resposta ao desastre.

Área de espera: local onde os recursos (veículos, motos, caminhões, ônibus, máquinas, aeronaves, embarcações, etc.), que poderão ser empenhados aguardam ordem de acionamento. (os recursos estacionados na referida área deverão estar abastecidos e em condições de uso imediato).

Abrigo: local onde serão levadas as pessoas que perderam suas casas ou pessoas que moram em áreas de risco que foram evacuadas. No abrigo as pessoas receberão alimentação (café, almoço e jantar) e irão pernoitar.

Ponto de encontro: local onde as pessoas irão se encontrar depois de saírem dos locais de risco pelas rotas de fuga.

Base/acampamento: local onde as pessoas dos órgãos de resposta (PM, BM, dentre outros) poderão guardar os materiais e a tropa repousará.

Heliponto: local onde pode haver pouso de helicóptero.

Item 2.5.4 Plano de ação de enfrentamento – No plano de ação devem ser descritas as ações que devem ser realizadas para resposta ao desastre. Todas as consequências indicadas no cenário elaborado devem possuir uma ação de resposta contida no plano. Devem-se identificar as pessoas responsáveis pelo acionamento do plano, o sistema de alarme e alerta, os pontos de encontro e rotas de fuga que serão utilizados nas ações de resposta ao evento adverso.

Item 2.5.4.1 Identificação do responsável e do mecanismo de acionamento do plano de resposta – definir o mecanismo que será utilizado para alerta/alarme da comunidade em caso de desastre e identificar a pessoa responsável seu acionamento. Vale ressaltar que a comunidade deverá estar familiarizada com o mecanismo de alerta/alarme, bem como conhecer a rota de fuga e ponto de encontro que deverá deslocar.

Item 2.5.4.2 Indicação do mecanismo de mobilização da comunidade (sistema de alarme e alerta) – indicar o mecanismo de alerta/alarme que será acionado, a pessoa responsável pelo seu acionamento e instruir a comunidade para que possa identificar e diferenciar os sinais alerta e alarme. Os parâmetros para definir quando acionar o alerta e alarme já deverão estar preestabelecidos considerando as características do evento adverso.

Definições conforme glossário de Defesa Civil:

ALERTA: Dispositivo de vigilância. Será acionado na situação em que o perigo ou risco é previsível a curto prazo.

ALARME: sinal, dispositivo ou sistema que tem por finalidade avisar sobre um perigo ou risco iminente.

Item 2.5.4.3 Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga – após acionamento do Alarme as pessoas residentes nas áreas de risco, previamente mapeadas, deslocaram para os pontos de encontro portando documentos pessoais e remédios.

Nome do ponto de encontro: identificar o local que será o ponto de encontro. Recomenda-se que os pontos de encontro sejam locais públicos, de conhecimento da comunidade e que estejam identificados por placas.

Ex: Praça da Matriz.

Descrição da rota de fuga: identificar as comunidades que deslocarão para o ponto de encontro definido. As rotas de fuga são os caminhos a serem percorridos pelas pessoas residentes nas áreas de risco aos pontos de encontro. Recomenda-se que as rotas de fuga sejam previamente definidas com a participação da Compdec e comunidade, estejam sinalizadas com placas e levem em consideração o menor trajeto ao ponto de encontro.

2.6 PLANO DE RESPOSTA AO INCIDENTE

Trata-se do roteiro a ser seguido em caso de desastre. Deverá ser preenchido de forma sucinta descrevendo as ações para resposta ao evento adverso:

O que fazer: descrever as ações de resposta em ordem de prioridades (acionamento de alerta/alarme, instalação de Posto de Comando, socorro a população em risco, estabelecimento de locais para abrigo, etc). Todas as consequências indicadas no cenário elaborado devem possuir uma ação de resposta contida no plano.

Responsável: identificar pessoa e/ou órgão/secretária/instituição que realizarão as ações de resposta (Coordenador da Compdec, Prefeito, Secretários Municipais, PMMG, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, etc).

Quando fazer: descrever o momento a ação descrita no campo **(o que fazer)** deverá ser realizada para responder o evento adverso. O preenchimento deste item é muito importante, pois possibilita o acompanhamento das ações.

3. VALIDAÇÃO E ASSINATURA DOS ENVOLVIDOS

Após a conclusão do Plano de Contingência, que deverá ser elaborado com a participação dos gestores municipais e representantes da comunidade, preencher o nome completo, função/órgão e colher assinatura dos responsáveis pela confecção do plano.

Recomenda-se que o Plano seja divulgado para a comunidade utilizando os meios de comunicação disponíveis no município.

Salientamos que o Plano de Contingência deverá ser testado por meio de simulados.

1ª PARTE

CONHECIMENTOS GERAIS

Nome do Município: **São João das Panelinhas**

Número de habitantes: **15.000**

Mesorregião:				
<input type="checkbox"/> Campo das Vertentes	<input type="checkbox"/> Central	<input type="checkbox"/> Jequitinhonha	<input type="checkbox"/> Região Metropolitana	<input type="checkbox"/> Noroeste
<input type="checkbox"/> Norte	<input type="checkbox"/> Oeste	<input type="checkbox"/> Sul	<input type="checkbox"/> Sudoeste	<input type="checkbox"/> Alto Parnaíba
<input type="checkbox"/> Vale do aço	<input type="checkbox"/> Vale do Rio Doce	<input type="checkbox"/> Mucuri	<input type="checkbox"/> Triângulo	<input type="checkbox"/> Zona da Mata

Vias de acesso ao Município:

Nome dos municípios próximos	Acesso
Maria da Fé	BR - 001
Varginha	MG - 002
Lavras	MG - 003
Monte Sião	MG - 004

Bairros, regiões, distritos e comunidades (população por área de risco)

Nome do bairro	População estimada
Alfa	320
Beta	450
Gama	210

Características marcantes do relevo no município

(pode ser marcado mais de um item):

Planícies fluviais Plano Encostas Serrano Outros: _____

Problemas relacionados ao relevo no município

(pode ser marcado mais de um item):

Deslizamento de encosta Inundação Erosão Enxurradas Outros: _____

Características marcantes do clima no município

(pode ser marcado mais de um item):

Tropical úmido Semiárido Tropical de altitude Outros: _____

Problemas relacionados ao clima no município

(pode ser marcado mais de um item):

Chuvas concentradas Seca Geada Chuva de granizo Chuvas torrenciais
 Frentes frias Tempestade com raios Outros: _____

Problemas relacionados com a expansão, ocupação e acesso do município:

(pode ser marcado mais de um item):

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ocupação em áreas de risco de inundação | <input checked="" type="checkbox"/> Ocupação em áreas de risco de encosta |
| <input checked="" type="checkbox"/> Saneamento precário em alguns localidades | <input type="checkbox"/> Existência de comunidades isoladas com dificuldade de acesso |
| <input type="checkbox"/> Dificuldades com coleta de lixo | <input type="checkbox"/> Dificuldades com destinação e tratamento de lixo |
| <input type="checkbox"/> Dificuldades na destinação e no tratamento de esgoto | <input type="checkbox"/> Outros: _____ |

Rede Hidrográfica (principais rios, córregos próximos ao município)

Existem rios ou córregos próximos ao município: () Não (X) Sim Se sim, preencha o quadro abaixo:

Nome do rio ou córrego	Origem	Destino	Pontos de influência sobre o rio (Barragem de água, usina hidroelétrica)
Ribeirão Santa Rita	Varginha	Capitólio	Pequena Central Hidroelétrica
Córrego do Viana	Serra da Macaca	Córrego Santo Antônio	-
Córrego do Mindu	Condomínio das Almas	Córrego Santo Antônio	-

PIB e principais atividades econômicas desenvolvidas

Valor do PIB (R\$): R\$ 1.000.000,00

Indicação das principais atividades econômicas ou principais fontes de emprego no município (pode ser marcada mais de uma opção):

() Serviço público	(X) Comércio	(X) Indústria
() Turismo	() Agricultura familiar	() Grandes produtores agrícolas
(X) Pecuária	() Prestadores de serviço	() Mineração
() Outros: _____		

Quais são as indústrias, em funcionamento no município, e os respectivos produtos delas e os riscos que envolvem:

Nome	Localização	Produtos	Riscos
Pirotécnica Fogos (BR001)	R. Dez, 123 -	Fogos de artifício (produção e comercialização)	Explosão
Abiquin (MG 002)	R. Nunes, 456	Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico e Ácido Fosfórico	Contaminação
Recycle (Bairro Gama)	R Nascimento, 789	Indústria de reciclagem de papel	Incêndio urbano

Matriz Energética

Principal tipo de geração do município: Cemig Produção alternativa

Principais fontes de produção de energia (pode ser marcada mais de uma alternativa):

<input checked="" type="checkbox"/> Hidroelétrica	<input type="checkbox"/> Solar	<input type="checkbox"/> Eólica
<input type="checkbox"/> Termoelétrica	<input type="checkbox"/> Nuclear	<input type="checkbox"/> Outros: _____

Problemas relacionados ao fornecimento de energia

<input type="checkbox"/> Queda frequente no fornecimento	<input type="checkbox"/> Existência de comunidades ou localidades em que não há o fornecimento de energia
<input type="checkbox"/> Outros: _____	

Localização das subestações de energia do município ou locais de produção de energia independente:

Nome	Localização
Subestação do norte	Rua Piracicaba, nº2356 – Bairro da Glória

Abastecimento de água e saneamento básico

Forma de abastecimento de água e saneamento básico: () COPASA (X) SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto)

Localização das subestações de tratamento de água e esgoto do município:

Nome	Localização
Estação de tratamento de água	Rua Piracicaba, nº 2356 – Bairro da Glória

Telefonia móvel e fixa:

Operadoras móveis e fixas que têm cobertura no município (pode ser marcada mais de uma alternativa):

(X) Oi	(X) TIM	(X) Vivo	() Claro
() Algar	() CTBC	() Outros: _____	

Se houverem bairros ou comunidades em que não haja cobertura telefônica, indique-as no quadro abaixo:

Nome do bairro ou comunidade
Comunidade Antônio Clementino, situada na zona rural.

Radio Amador:

Existem operadores de rádio amador no município: () Não (X) Sim Se sim, preencha o quadro abaixo:

Nome do operador	Identificação do canal utilizado
Pedro Lúcio	xxxx

Mídia (radio, TV, etc) existente no município:

Identifique os canais de mídia existentes no município:

Nome	Contato
Rádio Galáxia FM (88.9)	Antônio Benevides – (31) 9.9999-yyyy Batata – (31) 9.8888-xxxx

Diagnóstico das unidades hospitalares e/ou pronto atendimentos do município:

Nome	Localização	Especialização e horário de funcionamento	Capacidade máxima de atendimento imediato
Hospital Municipal Alfa	Rua B, 251 - Centro	Hospital de Pronto Socorro – 24 horas	23
Posto de Saúde Leste	Av Beta 123 - Centro	Pronto Atendimento – 24 horas	5

Nomes dos hospitais, localizados em outros municípios, aos quais os pacientes são encaminhados ou que a própria população procura para atendimento:

Nome do hospital	Município de localização do município	Contato
João de Deus	Maria da Fé	Dr José Pedro - Diretor – (31)99999-9999
Hospital da Serra	Varginha	Maria Helena - Assistente Social – (31)99999-9999
Hospital do Gama	Lavras	Pedro Lúcio – Diretor - (31)99999-9999

Diagnóstico das unidades escolares e locais que poderão ser utilizados como abrigos:

Nome	Localização	Descrição (Acomodações e capacidade)	Contato do responsável pela chave do local
E. Estadual Alfa	Rua Um, 123, bairro Esperança	12 salas de aula, 01 cozinha, 04 banheiros sendo 02(masculinos) e 02 (femininos), instalações sanitárias e chuveiros. Capacidade: 48 pessoas	José Luiz – porteiro (31) 99999-9999 Lucia Teixeira – diretora (31) 98888-8888
Creche Municipal Anjinhos	Rua Dois, 234, bairro Centro	04 salas de aula, 01 cozinha, 02 banheiros sendo 01(masculino) e 01(feminino), instalações sanitárias e chuveiros. Capacidade: 20 pessoas	Luiz José – vigilante (31) 99999-9999 Vera Lucia – diretora (31) 98888-8888

Histórico de eventos adversos e desastres no município

Ano	Descrição
1979	Inundação na região central devido ao transbordamento do Ribeirão Santa Rita.
1997	Deslizamento de encosta no bairro Afir, atingindo 10 residências.
2008	Desabamento de residência. Chuva erodiu a encosta provocando o desabamento de uma residência no bairro Beta.
2014	Deslizamento de encosta provocando interdição da rodovia BR 001 e deslizamento de encosta no bairro Gama danificando parcialmente 5 residências.
2015	Epidemia de dengue no município.
2016	Incêndio danificando parcialmente a indústria de reciclagem de papel Recycle. 10 funcionários sofreram queimaduras e tiveram de ser transferidos para o Pronto Socorro João XXIII em Belo Horizonte. (Hospital referência em queimaduras no estado).

2ª PARTE

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

2.1 CENÁRIO 1

Ameaça	Geológico (DESLIZAMENTO DE ENCOSTA).
Risco	As condições naturais favorecem ocorrências de deslizamentos, podendo se agravar com o excesso de chuvas.
Hipótese Acidental	Deslizamento encosta nos bairros Alfa, Beta e Gama.
Áreas de risco	Rua Artur Duarte, nr 01 a 152, bairro Alfa. Escadaria do Beco Cruzeiro, nr 52 a 98, bairro Beta. Rua Afir, nr 17 a 65, bairro Gama.

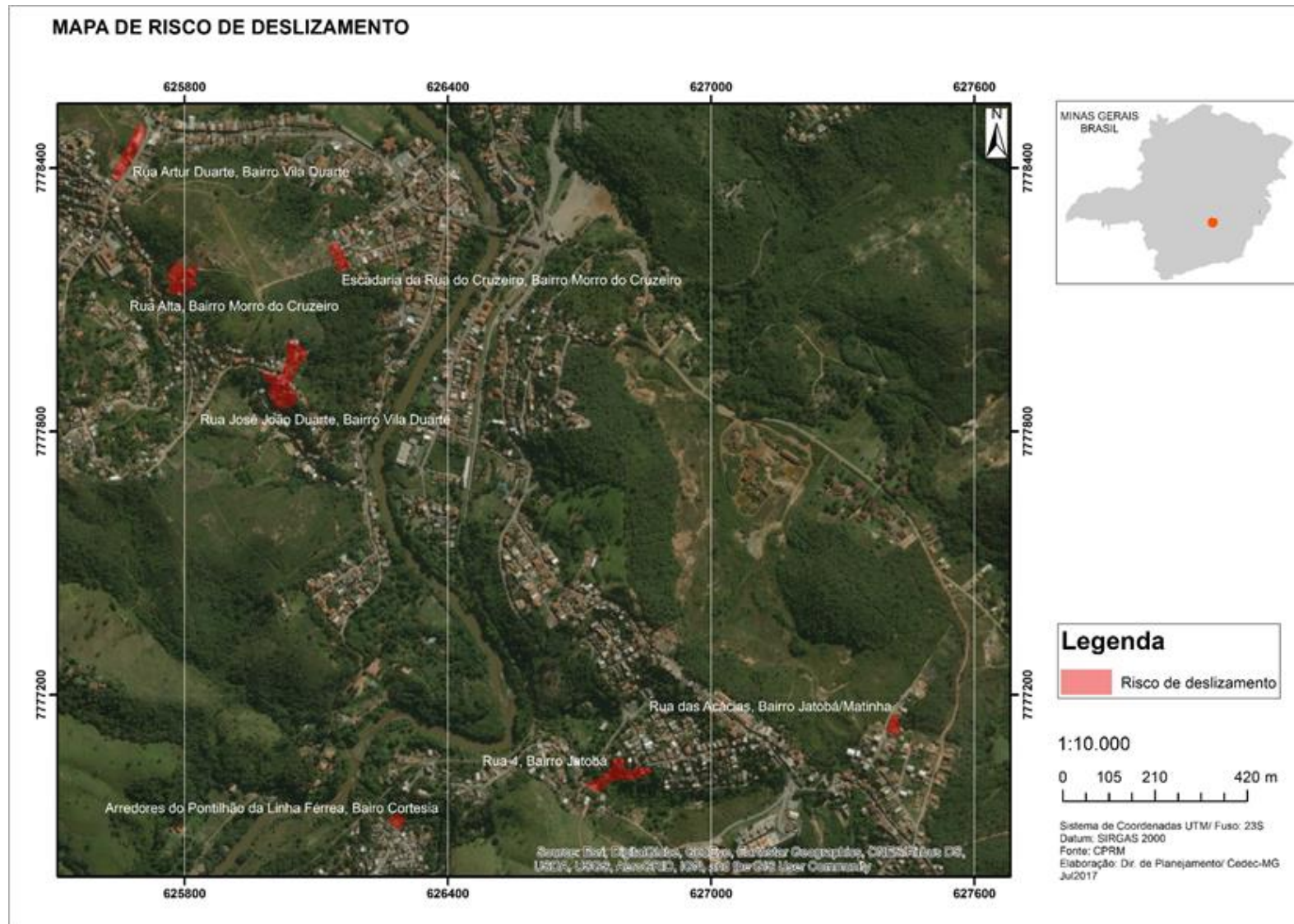
2.2 DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Ocorrência de fatos pontuais podendo acontecer isoladas ou ao mesmo tempo.
- A retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco ou afetada, nas classificações de risco Alto e Muito Alto, conforme levantamento prévio da prefeitura.
- As vias urbanas e vicinais do município que poderão ser comprometidas pelos deslizamentos.
- Os locais escolhidos como abrigo, escola municipais, terão as aulas paralisadas para acomodação da população que terá que ser retirada de suas residências.
- Se houverem mais de 28 vítimas, será necessário apoio para transporte e recebimento delas em outras localidades para atendimento médico.
- Necessidade de resposta especializada para o salvamento das vítimas em caso de soterramento.

2.3 Indicação dos danos e prejuízos estimados

Prejuízo econômico privado:	R\$300.000,00
Prejuízo econômico público:	R\$ 30.000,00
Dano material:	R\$ 150.000,00
Dano humano:	120 pessoas afetadas indiretamente e 16 diretamente.

2.4 Mapa de Risco



3ª PARTE

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

Importante:

1. Quando acionado o **plano de resposta as autoridades envolvidas** neste plano devem se dirigir ao **POSTO DE COMANDO** e os recursos listados e seus operadores aos locais identificados como **ÁREA DE ESPERA**.
2. Lembrando que logo quando acionados a **comunidade e os líderes locais das equipes de primeira resposta** devem iniciar as ações de **evacuação e de autossalvamento**.
3. Quando chegarem ao ponto de encontro deve ser feita a **contagem das pessoas** que lá estão. Tal procedimento é de extrema importância para a **identificação de possíveis vítimas**.
4. Para a indicação as ações de resposta devem ser abordadas ações a partir de uma visão ampla sobre o incidente levando em conta ações de **salvamento de possíveis vítimas**, ações de **ajuda humanitária** e ações para o **reestabelecimento dos serviços essenciais**. Também devem ser listadas ações destinadas à **organização da estrutura de resposta** como a organização do abrigo, meios para deslocamento das pessoas até eles, dentre outras.
5. **PARA CADA AMEAÇA (POSSIBILIDADE DE DESASTRE) VERÁ SER PREENCHIDO UM CENÁRIO.**

CENÁRIO 1

(Deslizamento de encosta)

2.5. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

2.5.1. Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Marco Simontelli	Prefeito	
Marc Marques	Coordenador Defesa Civil Municipal	(31) 99998-8888
Valentino Rossi	Procurador do município	(31) 99999-8888
Andrea Ianone	Secretário de Obras	(31) 99999-8887
Luiza Possi	Secretária de Educação	(31) 99999-6666
Tenente PM Fortes	PMMG	
Tenente BM Resiliente	CBMMG	

2.5.2. Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Moto niveladora	Anderson Pessoa	01	(31) 99898-8989
Retro escavadeira	Pedro Alvares	01	(31) 98787-8787
Caminhão pipa	Pierre Luiz	01	(31) 98585-8585
Caminhão bascula	José Pedro	01	(31) 98787-8787
Caminhão bascula	Tuca Moreira	01	(31) 97777-7777
Caminhão bascula	Airton Matias	01	(31) 97777-5666
Trator de esteira	Michael Matos	01	(31) 98888-8888
Ambulância	Antenor	01	(31) 95555-5555
Pá carregadeira	Lindosvaldo	01	(31) 96666-8787
Fiat/Uno	José Cravino	01	(31) 93333-3333
Ônibus escolar	Lucas Soares	01	(31) 94444-4444
Ônibus escolar	Lupércio	01	(31)92222-2222
Ford/F1000	Mirosvaldo	01	(31) 92323-2323
Caminhão carroceria	Aderbal	01	(31) 98674-9696

2.5.3. Identificação das instalações

Instalação	Endereço	Coordenadas geográficas
Posto de Comando	Prefeitura Municipal - Av Atalaia, 45 - Centro	
Área de espera	Pátio da secretaria de obras – Rua dos Astronautas, 78 - Centro	
Abrigo 1	E. Estadual Alfa - Rua Um, 123, bairro Esperança	
Abrigo 2	Creche Municipal Anjinhos - Rua Dois, 234, bairro Centro	
Ponto de encontro 1	Praça da Gloria, bairro Centro	
Ponto de encontro 2	Igreja Nossa Senhora das Graças – Rua Itatiba, 78 - Centro	
Ponto de encontro 3	Colégio Estadual Tiradentes – Rua da Inconfidência, 14 – Bairro Centro	
Ponto de encontro 4	Campo do Internacional – Rua das Laranjeiras, 14 – Bairro Indaiá	
Acampamento/Base	Local onde as pessoas dos órgãos de resposta (PM, BM, dentre outros) poderão guardar os materiais e a tropa repousará. (Ginásio Poliesportivo Divindade – Av Missionários, 45 – Centro).	
Heliponto/helibase	Campo do Clube Espacial - R Treze, 159 – Milionários. Coordenadas geográficas: Lat -15.478555 Long -42.959898 (recomenda-se inserir as coordenadas no formato graus decimais).	

2.5.4. Plano de ação de enfrentamento

RESPOSTA

2.5.4.1 Identificação do responsável e do mecanismo de acionamento do plano de resposta

Meio utilizado	Responsável pelo acionamento
Ligação telefônica	Marc Marques - Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

2.5.4.2 Indicação do mecanismo de mobilização da comunidade (sistema de alarme e alerta)

Meio utilizado (ALERTA)	Responsável	Como fazer
Carro de som da prefeitura e mensagem via whatsapp	Luis Pereira - motorista da prefeitura	Transitar com o veículo nos locais que poderão ser afetados pelo desastre, alertando a população sobre a possibilidade de deslizamento.

Meio utilizado (ALARME)	Responsável	Como fazer
Carro de som da prefeitura e mensagem via whatsapp	Marc Marques - Compdec	Será enviado alarme aos moradores residentes nas áreas de risco, orientado deslocarem aos pontos de encontro devido a possibilidade de deslizamento de encosta iminente (verificação realizada in loco pela equipe da Compdec).

2.5.4.3 Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga

Nome do ponto de encontro	Descrição da rota de fuga
1 - Pça da Gloria	R Artur Duarte - seguir pela Rua da Solidão, R do Limão até a Pça da Gloria.
2- Igreja N. Sra das Graças	R Afir – seguir pela R. Bala, R Cruz, R Dedo até a Igreja N.Sra das Graças.
3 – Colégio Estadual	Beco Cruzeiro – seguir p/ R América, R Atlético, R Democrata até a Igreja.
4 – Campo do Internacional	

2.6 PLANO DE RESPOSTA AO INCIDENTE (após o desastre)

O que fazer	Responsável	Quando fazer
Instalação do Posto de Comando.	Compdec, prefeito e secretários municipais.	Imediatamente após o incidente.
Restabelecimento dos serviços essenciais (energia elétrica, água e telefonia).	Compdec, secretários municipais e responsáveis pelas prestadoras de serviços.	Após instalação do Posto de Comando e deliberações do grupo de resposta ao desastre.
Triagem das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento aos abrigos ou residências de parentes ou amigos (fora da área de risco). (os ônibus da frota municipal poderão ser utilizados).	Compdec, CRAS, secretaria de transportes.	Tão logo as pessoas afetadas forem cadastradas.
Assistência médica aos afetados (feridos) na rede hospitalar. Conforme o grau da lesão as vítimas serão encaminhadas para a rede médica municipal ou serviço especializado em outras localidades.	Compdec, secretaria de saúde.	Durante a triagem, as pessoas identificadas com ferimentos, conforme o grau da lesão.
Definição dos locais e instalação de abrigos temporários.	Compdec, CRAS, secretaria de educação.	Após deliberação do comando unificado e providenciada a disponibilidade das instalações que servirão de abrigos.
Vistorias nas áreas afetadas.	Compdec, secretaria de obra e Corpo de Bombeiros.	Havendo disponibilidade e condições de segurança para as pessoas que procederão as vistorias.
Decretação de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública (observar quesitos da Instrução Normativa 02/2016), se for o caso.	Prefeito, Compdec.	No caso de decretação o prazo conforme legislação é de 15 dias a partir da data do desastre para eventos súbitos.
Desobstrução e recuperação de vias e obras de arte especiais (pontes, passarelas, etc).	Secretaria de obras.	Assim que haja segurança para a realização dos trabalhos e definição do melhor método a ser

		utilizado evitando agravamento do cenário.
Recepção, triagem e distribuição de ajuda humanitária aos afetados.	Compdec, CRAS e voluntários.	A medida que as doações forem chegando, evitando acúmulo e perda e materiais perecíveis.
Retorno dos afetados para suas residências.	Compdec, CRAS e secretaria de transporte.	Procedidas as vistorias, as moradias que não forem classificadas como risco e tiverem condições de habitação.
Desmobilização do Posto de Comando e abrigos.	Compdec, prefeito e secretários municipais.	Após o restabelecimento dos serviços essenciais e condições de segurança dos locais afetados.

3. VALIDAÇÃO E ASSINATURA DOS ENVOLVIDOS

NOME COMPLETO	ÓRGÃO / FUNÇÃO	ASSINATURA
Marco Simontelli	Prefeito	
Marc Marques	Coordenador Defesa Civil Municipal	
Valentino Rossi	Prefeito Municipal	
Andrea Ianone	Secretário de Obras	
Luiza Possi	Secretária de Educação	
Tenente PM Fortes	PMMG	
Tenente BM Resiliente	CBMMG	
Antônio Felisberto	Coordenador do CRAS	

